

# Os Grandes Dramaturgos

Os Grandes Dramaturgos  
August Strindberg

PAI

tradução  
Fátima Saadi

Editora  
Peixoto Neto

Coleção *Os grandes dramaturgos*  
Volume 18, 1ª edição  
São Paulo, 2007

TÍTULO ORIGINAL

*Fadren*

© Copyright da tradução da Editora Peixoto Neto, 2007, para a edição em qualquer mídia impressa ou eletrônica. Para a finalidade de encenação ou para qualquer obra audiovisual, os direitos pertencem à tradutora.

EDITOR

João Baptista Peixoto Neto

COORDENADORA DA COLEÇÃO

Silvana Garcia

CONSULTORA

Maria Thereza Vargas

PESQUISADORES E ASSISTENTES EDITORIAIS

Fabiana Lopes Bernardino

Pedro Penafiel

TRADUTORA

Fátima Saadi

REVISÃO TÉCNICA

Denise Vaudois

PREFACIADOR

Alberto Guzik

REDATORES

Fabiana Lopes Bernardino

Oficina Editorial

REVISORAS

Adriana Soares de Souza (Oficina Editorial)

Milse Conte

Cláudia Cantarin

PROJETO GRÁFICO

Eduardo Quintanilha Faustino (Oficina Editorial)

CAPA

Eduardo Quintanilha Faustino (Oficina Editorial)

EDITORIAÇÃO

Oficina Editorial

GERENTE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Valdemir Batista de Anunciação

## PATROCINADORES



FOTO DA CAPA  
*The father*, de Strindberg, 1979  
Foto de Guy Palmer  
Arquivo University of British Columbia Archives  
University of British Columbia Archive,  
photo by Guy Palmer [UBC 107.1/24-3]

ISBN DO LIVRO: 978-85-88069-23-7

ISBN DA COLEÇÃO: 85-88069-03-2

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Strindberg, August, 1849-1912.

*Pai* / August Strindberg; tradução Fátima Saadi; revisão técnica Denise Vaudois. – 1ª ed. – São Paulo: Peixoto Neto, 2007.  
(Os grandes dramaturgos; 18)

Título original: *Fadren*

ISBN 85-88069-03-2 (COLEÇÃO COMPLETA)

ISBN 978-85-88069-23-7

1. Teatro sueco I. Título. II. Série.

06-8148

CDD-839

Índice para catálogo sistemático:

1. Teatro: Literatura sueca 839

Todos os direitos desta edição estão reservados à

**Editora Peixoto Neto Ltda.**

Rua Teodoro Sampaio 1765, cj. 44, Pinheiros

05405-150 São Paulo, SP, Brasil

tel. (11) 3063-9040 fax 3064-9056

www.peixotoneto.com.br

editora@peixotoneto.com.br

## SUMÁRIO

### PREFÁCIO

A tragédia no masculino e a  
tragédia do masculino:  
Strindberg e *Pai* 11

### PAI

Carta de Émile Zola 23

Personagens 25

Primeiro ato 29

Segundo ato 83

Terceiro ato 113

### DOSSIÊ AUGUST STRINDBERG

Cronologia da vida do autor 147

Cronologia das obras do autor 151

Sugestões de leitura 157

## PREFÁCIO

# A TRAGÉDIA NO MASCULINO E A TRAGÉDIA DO MASCULINO: STRINDBERG E *PAI*

ALBERTO GUZIK

Pioneiro, inovador, radical, o sueco August Strindberg (1849-1912) foi um dos maiores artistas de seu tempo. Não só isso. Passou, ao longo da carreira, por vários gêneros da escrita, entre eles a dramaturgia, o romance, o conto, o ensaio, o diário, a crônica, o jornalismo. Foi ainda diretor teatral, ator, pintor, fotógrafo, professor, ocultista, ateu quando jovem e, na maturidade, místico. Em sua obra dramática, transitou do romantismo para o realismo, o naturalismo e o simbolismo, chegando em seus últimos anos de vida a realizar experimentos teatrais que o colocam como precursor do expressionismo, movimento que só viria a se configurar plenamente no palco uma década depois de sua morte.

*Pai*, peça que é oferecida aos leitores neste volume, em tradução de Fátima Saadi, foi escrita em 1887 e pertence à fase realista/naturalista do dramaturgo. Aos 38 anos, Strindberg já tinha atrás de si uma febril atividade criativa e uma vida pessoal turbulenta, na qual se inspirava abertamente, dando a ela papel de destaque em sua obra ficcional. Não é segredo que os amargos contos reunidos em *Giftas (Casar)*, de 1884, foram